

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E BIODIVERSIDADE-PPGSBio



PERFIS HABITACIONAL E SOCIOÊCONOMICO DOS INDIVÍDUOS QUE CONVIVEM COM HIV/SIDA EM RORAIMA

Pâmella Graziella Gomes Fontenelle¹; Victhoria Castilho Simão¹; Luiza Helena Barreto Cavalcante¹; Gracielli Nonato Barbosa¹; Caroline Barbosa Moura¹; Alex Moraes do Nascimento Júnior¹; Pedro Victor Correa Trindade¹; Ana Iara Costa Ferreira²; Bianca Jorge Sequeira²; Leila Braga Ribeiro²; Fabiana Nakashima².

¹Graduando(a), Medicina, Universidade Federal de Roraima

²Doutor(a), Medicina, Pós-graduação em Saúde e Biodiversidade Universidade Federal de Roraima

RESUMO

Introdução: O serviço de saúde do estado de Roraima conta com o Serviço de Assistência Especializada (SAE) que é responsável por atender indíduos que convivem com a infecção pelo vírus HIV em Roraima. Trata-se de um serviço onde é feita a confirmação do diagnóstico e acompanhamento com equipe multidisciplinar. Objetivo: Identificar os perfis habitacional e socioêconomico dos indivíduos que convivem com HIV/AIDS no estado de Roraima. Metodologia: Foi realizada uma aplicação de questionários junto à comunidade do serviço, a fim de coletar dados fidedignos e verossímeis à realidade da população, além de que pesquisadores e participantes puderam tirar dúvidas, conversar e receber informações acerca de HIV e SIDA durante essa aplicação, a qual ocorreu no SAE em ambiente reservado, mantendo a privacidade do participante. Esse questionário contou questões associadas ao perfil biossocial, abrangendo questões epidemiológicas socioeconômicos, habitacionais) e coleta de dados nos prontuários. Depois desse questionário, foi realizado o tabelamento de dados para análise e levantamento de dados estatísticos, processo no qual o trabalho se encontra. Resultados parciais: A coleta aconteceu desde agosto de 2021 até fevereiro de 2022, abrangendo cerca de 283 pacientes. Duzentos e quarenta e três (85,9%) declaram ser brasileiro, 39 (13,8%) venezuelano e 1 português (32 anos). Ao comparar as médias de idade entre as nacionalidades brasileira e venezuelana, notou-se que a população brasileira é mais velha do que a venezuelana. Dentre os 283 participantes, 173 (61,3%) eram do gênero masculino e 110 (38,9%) feminino. Ao comparar a média de idade entre os gêneros, este trabalho também evidenciou que a frequência de infecção por HIV é detectada mais cedo nos homens do que nas mulheres (p<0.0001). Além disso, observou-se que o nível de escolaridade é maior no sexo masculino do que no feminino (p<0.0012). A maioria reside em ambientes com saneamento básico (92,2%) e coleta publica de lixo (93,6%), com dois a quatro indivíduos e sem parceiro sexual fixo (50,5%). Conclusão: Os perfis habitacional e socioêconomico encontrado na população estudada foi de: prevalencia de brasileiros, do gênero masculino com média de idade maior que a nacionalidade venezuelana, com baixo nível de escolaridade e que reside em um ambiente habitacional com sabeamento básico e com coleta pública de lixo.

Palavras-chave: HIV. SIDA. Roraima. Vírus da imunodeficiência humana.

Apoio: PIBIC-UFRR.